

NORMAS PARA ENVIO DE TRABALHOS CAT IN RIO 2026

Serão aceitos somente resumos simples e inéditos, versando sobre medicina felina.

O conteúdo total, do título às palavras chaves, deverá ser contido em 01 página.

Os trabalhos selecionados serão apresentados em forma de eletrônico e publicados na revista **Health Science (www.healthscience.com.br)**, de acordo com as normas abaixo.

Serão aceitos trabalhos experimentais, estudos retrospectivos ou prospectivos de casos ou relatos de casos clínicos e cirúrgicos (apenas relatos inéditos ou de importante contribuição técnico-científica), cuja relevância do assunto tema do evento e qualidade do manuscrito deverão ser julgadas pela comissão científica, composta pelo número mínimo de dois avaliadores.

Não serão aceitas revisões de literatura. Para trabalhos de pesquisa será necessário a apresentação do número de aprovação de Comitê de Ética.

Apenas serão aceitos trabalhos cujo autor responsável pela apresentação esteja inscrito no evento, sendo limitado seis autores por trabalho. Cada inscrito poderá submeter até dois trabalhos como autor principal.

Os trabalhos devem ser enviados pelo e-mail **inriotrabalhos@gmail.com** até o dia 30 de junho de 2026, impreterivelmente. Não serão aceitas outras formas de envio.

.

Após a submissão, não será possível realizar modificações de troca ou inclusão de autores, nem tampouco alterações em nomes, título e conteúdo.

As informações a respeito da confecção dos banners dos trabalhos aprovados serão enviadas via e-mail para o autor principal até o dia 15 de julho de 2026.

O autor deverá enviar para cada trabalho, uma cópia sem o nome e identificação dos autores. Os artigos devem ser salvos da seguinte forma:

NOMEDOARTIGOCATINRIO26.DOCX

NOMEDOARTIGOSEMAUTORESCATINRIO26.DOCX

Modelo: Resumo Simples

Normas (Revista Health Science):

Sobre o Resumo Simples: O texto deve ser redigido em português, em editor de texto Word for Windows, versão 6.0 ou superior, utilizando fonte Century gothic, tamanho 12, justificado, em espaço entrelinhas 1,0 sendo o tamanho de folha A4 com margens superior e inferior de 5 cm, esquerda e direita 3cm. A seguinte sequência deve ser obedecida:

- a. Título.
- b. Nomes dos Autores, normatizados cientificamente e separado por vírgula (SILVA, J.C.), indicando sua instituição ou estabelecimento de origem, logo abaixo dos nomes por meio de números sobrescritos, bem como endereço e e-mail para contato do autor principal (autor de correspondência).
- b. O nome do apresentador do trabalho deverá estar sublinhado, sendo que este deverá estar inscrito no evento antes do envio do trabalho.
- c. O trabalho deve ser apresentado em um único texto, sendo que seu conteúdo deve contemplar: introdução, objetivo(s), metodologia, resultados, discussão e conclusão(ões), no entanto não deve ser dividido por tópicos. As referencias não deverão ser escritas no resumo.
- d. No final do texto, deve conter em tópico separado as palavras chave.
- e. Trabalhos fora das normas não serão aceitos.

A divulgação dos melhores trabalhos será feita no último dia do evento. Os vencedores serão anunciados e chamados ao palco e o melhor trabalho, escolhido pela comissão científica receberá três inscrições gratuitas para o próximo CAT ou ORTO

MODELOS

RESUMO SIMPLES

RELATO DE CASO OU PESQUISA CIENTÍFICA

DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO NA DERMATOFITOSE – RELATO DE CASO

Ferreira, T.C.^{1*}, Moraes, P.V.S.², Torres, V.L.², Silva, E.J.S.³, Pinheiro, A.Q.¹

1. Docente da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (*tiago.cunha@uece.br).

2. Discente da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará.

3. Médico Veterinário Autônomo.

A dermatofitose é uma micose superficial que acomete cães e gatos, sendo diagnosticada por meio de exames complementares, isolados ou associados. Dentre os métodos utilizados, a citologia vem se destacando

devido à possibilidade de detecção do microorganismo no tecido, confirmando o processo infeccioso. Nesse sentido, objetivou-se relatar um caso de dermatofitose cujo diagnóstico foi possível por meio da realização de exame citológico. Uma fêmea canina, 12 anos de idade, foi atendida apresentando um aumento de volume em pálpebra superior direita, com evolução de sete dias. Ao exame físico, a lesão encontrava-se alopecica e inflamada, com presença de conteúdo viscoso à palpação, compatível com quérion dermatofítico. Na ocasião, realizou-se exame citológico com punção por agulha fina, assim como cultura fúngica da secreção proveniente da lesão. Em avaliação citológica, foi possível visualizar um infiltrado inflamatório piogranulomatoso, assim como numerosas estruturas redondas ou ovoides, de citoplasma basofílico com fino halo periférico, sendo morfológicamente compatíveis com artroconídeos de dermatófitos. A cultura fúngica foi realizada em ágar Mycosel, com o objetivo de confirmar os achados citológicos. No ágar utilizado foi observado crescimento de colônias sugestivas de *M. canis*, confirmadas por meio da coloração com lactofenol azul de algodão. A terapia da paciente baseou-se no uso de Itraconazol (Drogavet[®]) em suspensão (10mg/kg/dia) por um período de 45 dias, levando à cura clínica e micológica do animal. A partir do exposto, conclui-se que o exame citológico pode ser uma alternativa diagnóstica para a dermatofitose, destacando-se pela sua facilidade de execução, rapidez e baixo custo. Palavras chaves: Quérion dermatofítico, dermatomicose, micose superficial.